



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA CPA DA FACULDADE ARAGUAIA**

2014/01 a 2014/02



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. Análise dos resultados da Auto avaliação 2014 do curso de Administração.....	5

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, gestão 2013/2015, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

Para fins de utilização das coordenações dos cursos foi elaborado o presente relatório contendo a avaliação da própria coordenação e das disciplinas do curso. A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional supra citada, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de questionários.

A CPA gestão 2013/2015, realizou no mês de dezembro de 2014 a avaliação institucional aplicada aos discentes, onde quase 1000 (um mil) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está

iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;

2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;
4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.
5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.
6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;
7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.
8. Questionário aplicado aos egressos visando verificar qual a posição atual deste aluno no mercado de trabalho e seu aproveitamento do curso.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

(0) Não sei	(1) Fraca(o)	(2) Regular	(3) Boa (m)	(4) Ótima (o)	(5) Excelente
-----------------------	------------------------	-----------------------	-----------------------	-------------------------	-------------------------

responder					
-----------	--	--	--	--	--

Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

1. Análise dos resultados da Auto avaliação 2014 do curso de Administração

As especificidades do curso de Administração, modalidade bacharelado, Unidade Centro, podem ser compreendidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em Ead).

Os aspectos pedagógicos foram examinados através do questionário número 1, que é dividido em duas partes. Na primeira o docente é avaliado pelos discentes em critérios como: planejamento, domínio do conteúdo, metodologia de aula, disponibilidades para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relação com os discentes, atuação nas práticas interdisciplinares, coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso, atuação no eixo temático e mecanismos de avaliação. A segunda parte da pesquisa compõe uma auto-avaliação do discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente. Foram avaliadas 31 – trinta e uma - disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

O questionário de avaliação pedagógica é composto por 20 questões. Deste total, 70%, ou seja, 14 questões estão relacionadas com a atuação do docente no processo de ensino, 10% (duas questões) foram destinados a conhecer a percepção do aluno em relação atuação do professor nas práticas interdisciplinares e quatro questões (20%) foram destinadas a auto avaliação do discente.

As perguntas relacionadas com a prática docente (pontualidade, plano de ensino, planejamento, metodologias, uso de materiais, domínio de conteúdo e instrumento de avaliação) obtiveram resultado satisfatório, ou seja, foi verificada a predominância dos conceitos “bom”, “ótimo” e “excelente” que superaram 70% na maioria das disciplinas. As questões que visam examinar as práticas interdisciplinares apresentaram percentuais

consideráveis para os conceitos “bom” e “excelente”. Que apresentou uma frequência acima dos 50%. O presente resultado pode ser considerado muito bom, tendo em vista que já foram registrados percentuais bem abaixo nos anos anteriores, como os 20% detectados em 2013. O resultado atual expõe as contínuas mudanças implementadas em atividades como “Eixo Temático” e também “Projeto de Leitura”, com o objetivo de melhorar as práticas interdisciplinares na IES.

Nos quesitos de auto avaliação dos discentes diagnosticou-se uma média de satisfação das relações interpessoais professor – aluno – turma. Os casos extremos que envolvem dificuldade de relacionamento com a turma e/ou com o docente, contam com o apoio do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade Araguaia, que é um serviço voltado ao atendimento dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da IES.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. Dos concluintes objetiva-se conhecer qual imagem os mesmos levarão da instituição, e dos ingressantes quais os motivos que os levaram a optar pela Faculdade Araguaia. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas: mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação.

As primeiras cinco questões, do questionário dos concluintes, apresentam como possíveis respostas as seguintes opções: não sei responder, fraco, regular, bom, ótimo e excelente. Algumas perguntas receberam resultados surpreendentes, dado o bom resultado do ano anterior, no qual o curso, no qual havia o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Para os concluintes do curso de administração as perspectivas de trabalho em relação as melhorias profissionais pós graduação, na pesquisa 2013, estavam na casa dos 79% avaliadas como ótimas e boas. Se levado em consideração as avaliações excelentes o percentual sobe para 85% dos concluintes. Esta era uma excelente avaliação da relação academia/mercado de trabalho. Avaliação positiva que se confirmava na resposta da questão 3 relativa à satisfação quanto a coerência curricular das disciplinas de seu curso na formação para o mercado de trabalho, que alcançou 95% dos resultados entre excelente, ótimo e bom. Isto posto há

que se ressaltar que cerca de 50% dos discentes encontram-se ativos no mercado de trabalho. A partir deste cenário cabe à coordenação avaliar o curso com base nas respostas obtidas no ano de 2014. As mais relevantes são relativas às perguntas:

- 03) Sua satisfação quanto à coerência curricular das disciplinas de seu curso na formação para o mercado de trabalho é. Neste quesito, cerca de 37% dos alunos consideraram fraca ou regular a coerência curricular das disciplinas de seu curso na formação para o mercado de trabalho. Outros 56% consideraram a relação como “bom”.
- 04) O papel do professor enquanto motivador para a sua atuação profissional, pode ser considerada. Neste aspecto cerca de 53% da turma atribuíram como “fraco”, “regular” ou “bom”. Na outra ponta, apenas 6% consideraram esta categoria como excelente.
- 05) Como você avalia as condições oferecidas pela IES para concluir o seu curso? Aqui encontramos as maiores insatisfações quando 0% dos alunos atribuíram às condições oferecidas pela FARA para concluir o curso como “ótimo” ou “excelente”.
- 06) As atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico atendem às necessidades de prepará-lo para a atividade profissional? Para esta pergunta 100% dos alunos atribuíram conceitos “fraco” ou “regular”, tornando este um aspecto preocupante.
- 08) Você recomendaria o seu curso ou outro desta Instituição a um parente ou amigo? Novamente os dados se repetem demonstrando uma grande insatisfação dos alunos com o curso ao atribuírem 100% de conceito “fraco” ou “regular” demonstrando uma indisposição dos alunos de indicar a FARA como instituição de referência.

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas investigam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso; atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso.

Em contraste com os resultados dos questionários dos alunos de oitavo período, foi registrado o predomínio do resultado Ótimo/Bom, recebendo respectivamente 40% e 50% das respostas naquilo que tange à atuação da coordenação do curso. Os bons índices repetem-se nas questões dois e três, com poucas variações. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, boa localização e preço da mensalidade.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi “sim”, em média, o percentual manteve-se acima dos 95%.

O último questionário que compõem esta análise específica e particular é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas oferecidas à distância. O referido questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas; domínio do professor em relação ao uso de tecnologias; metodologia de aula; disponibilidade para atender e sanar dúvidas; instrumentos de avaliação; avaliação das disciplinas ofertadas à distância; relação professor-aluno; integração das disciplinas (interdisciplinaridade); coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina; trabalho do professor com o eixo temático; condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Para o curso de Administração, os resultados encontrados apontam que em todas as perguntas feitas aos discentes que cursam disciplinas em Ead, o resultado predominante foi insatisfatório (fraco, regular, bom). Em algumas questões não houve sequer menção da resposta “excelente”. Desta feita, este é outro ponto que deve ser observado pela coordenação e acompanhado pela CPA.

Foram criados arquivos específicos contendo os gráficos com os resultados de cada questionário aplicado que serão disponibilizados concomitantes a este relatório para a devida apreciação da coordenação.



A CPA, com este trabalho, espera auxiliar, na medida do possível, o desenvolvimento institucional de cada curso da FARA no sentido de diagnosticar os problemas vivenciados pelos discentes, docentes, coordenações e corpo técnico administrativo. A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da Instituição. Também, na última avaliação consolidou-se na FARA a adoção do discurso e das práticas acadêmicas. Porém ainda existe um caminho a percorrer, um caminho constante que é o fazer pedagógico, que quando superadas as ações propostas outras surgirão, não apenas pelas diretrizes que são dinâmicas, mas em razão do crescimento e fortalecimento da comunidade acadêmica, que desejarão ir mais adiante no processo.

Goiânia, Abril de 2015

Prof. Mestre Hamilcar Perreira e Costa

Prof. Mestre Marcos Soares Silva

Prof. Rafael Oliveira de Sousa

Profa. Mestre Uianã Cordeiro Cruvinel Borges

Pedagoga, Lassara Celestino de Sal

Luzimar de Sousa Silva

Profa. Mestre Gisella Almeida